

ANÁLISE DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA CIDADE DE NATAL/RN

ANALYSIS OF THE COMMUNICATION PROCESS OF THE ACCOUNTING INFORMATION: A STUDY WITH UNDERGRADUATE STUDENTS OF THE CITY OF NATAL / RN

Felipe Silva Moreira¹
Francisco Hedson Costa²
Clayton Levy Lima Melo³

Resumo: A pesquisa tem o objetivo de avaliar a percepção sobre a informação contábil gerada pela contabilidade e recebida pelos usuários da informação contábil por meio dos estudantes concluintes dos cursos de ciências contábeis e de administração das instituições de ensino superior em Natal/RN. A literatura demonstra que a preocupação com o aspecto qualitativo da informação contábil não é recente e cresce à medida que a gama de usuários dessas informações se amplia. O processo de comunicação contábil considera a capacidade que os usuários têm para compreender e interpretar a informação de forma correta. A pesquisa realizou o levantamento de dados por meio da aplicação de questionário e os resultados mostram que o processo de comunicação não ocorre de maneira eficiente e tampouco eficaz, tal como requer a teoria contábil e preconiza a teoria da comunicação, revelando uma necessidade de melhoria no processo de ensino-aprendizagem nas áreas relacionadas.

Palavras-chave: Teoria da Comunicação. Linguagem Contábil. Informação Contábil. Compreensibilidade. Demonstrações Contábeis.

Abstract: The research aims to evaluate the perception of the accounting information reception by its users, through the accounting and management students in Natal / RN. The literature shows that the concern with the qualitative aspect of the accounting information is not recent and grows as the range of accounting information users is widened. The accounting communication process considers the ability of users to understand and interpret information correctly. The data was collected through the application of questionnaires and the results show that the communication process does not occur efficiently or effectively, as required by accounting theory and advocates the theory of communication, revealing requirements for improvement in the teaching-learning process in related areas.

Keywords: Communication Theory. Accounting Language. Accounting Information. Responsiveness. Financial Statements.

¹ Mestrando em Ciências Contábeis pelo PPGCC – UFRN.

² Mestrando em Ciências Contábeis pelo PPGCC – UFRN.

³ Doutor em Ciências Contábeis e professor do PPGCC – UFRN.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade exerce papel fundamental no processo de análise de investimentos e tomada de decisão econômica por parte de diversos usuários da informação contábil, tais como administradores, investidores, acionistas e analistas financeiros. Somam-se a esses, os órgãos reguladores que utilizam as informações contábeis para análises sobre o cumprimento de normas legais, e, ainda, o governo que pode utilizar a informação da contabilidade para fins de arrecadação de recursos tributários.

Além disso, a adoção pelo Brasil das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) é resultado da necessidade de que as empresas e demais atores econômicos utilizem uma linguagem comum, que facilite a comunicação das informações contábeis entre os integrantes do mercado mundial.

Embora a Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro apresente que os relatórios devem ser elaborados para usuários que têm conhecimento razoável de negócios e de atividades econômicas, e que revisem e analisem a informação diligentemente, observa-se que a informação contábil é destinada a diferentes classes de usuários, podendo incluir aqueles que possuem pouco domínio da linguagem contábil.

Corroborando com isso, a Orientação Técnica OCPC 07 apresenta que a compreensibilidade inclui a nomenclatura das contas nas demonstrações e a redação utilizada nas notas explicativas. O referido documento ainda esclarece que o conhecimento mínimo exigido do usuário de demonstrações contábeis não necessariamente abrange a mesma profundidade dos especialistas, nem as mesmas terminologias por demais específicas da entidade ou do segmento econômico a que a entidade pertence.

Essa realidade dinamiza o sentido do processo de comunicação entre uma fonte geradora de informação e uma outra parte receptora. Mais do que isso, avalia o grau de precisão ou eficácia comunicativa entre emissores e receptores. Desse modo, tanto os profissionais contábeis, como os demais usuários, em especial, os gestores, necessitam ter uma adequada compreensão dos termos utilizados pela contabilidade. No entanto, percebe-se que esse processo comunicativo tem gerado diferentes interpretações pelos usuários da informação contábil.

Sabe-se que os estudantes de administração, durante a graduação, têm a oportunidade de conhecer vários aspectos da ciência contábil, por meio de algumas disciplinas ligadas à contabilidade. Esses conhecimentos, que abrangem desde o conhecimento básico de transações econômicas dos fatos empresariais, até a elaboração dos relatórios contábeis, bem como a correta análise de tais relatórios, contribuirão na condução de suas decisões no ambiente organizacional.

Diante do exposto, é apresentado o seguinte problema de pesquisa: Qual é o nível de compreensibilidade dos estudantes de graduação do último ano do curso de ciências contábeis e de administração das instituições de ensino superior de Natal/RN acerca das terminologias contábeis e das demonstrações financeiras?

A pesquisa tem como objetivo avaliar o nível de compreensibilidade dos estudantes de graduação do último ano do curso de ciências contábeis e de administração das

instituições de ensino superior de Natal/RN, a respeito das terminologias contábeis e demonstrações financeiras.

A utilização de metodologias que assegurem um maior nível de compreensão por parte dos usuários de demonstrações financeiras pode favorecer e otimizar o fluxo das informações, bem como maximizar o nível de entendimento de informações contábeis. Portanto, essa pesquisa também auxiliará na elaboração dessas metodologias.

Tendo em vista a necessidade de compreensão a respeito do processo comunicativo entre contadores e os diversos usuários da informação, os discentes de contabilidade, como futuros preparadores de demonstrações contábeis, e os discentes de administração, por sua vez, como futuros gestores, são peças fundamentais na construção de uma base sólida para resolução de problemas que afetam o processo de comunicação das informações contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Teoria da Comunicação

Segundo Pereira (2007), a comunicação é um processo concreto, de base material, que ocorre no espaço e tempo, e que pode ser estudado objetivamente. Esse processo se realiza em três etapas: emissão, transmissão e recepção. E envolve três elementos básicos: um emissor, uma mensagem e um receptor. O emissor corresponde a qualquer ser capaz de produzir e transmitir uma mensagem. A mensagem é qualquer coisa que o emissor envie com a finalidade de passar informações. Já o receptor é qualquer ser capaz de receber e interpretar essa mensagem.

De acordo com Lopes, Ribeiro e Cavalcante (2009), a definição do conceito de comunicação está atrelada à ideia daquilo que é comum e encontra-se em interesse coletivo (a partir de duas ou mais pessoas). Para isso, a comunicação visa ligar pontos extremos através de um canal que possua estrutura para que tais extremos possam compreender a comunicação daquilo que lhes é comum. Para que a ligação entre dois pontos críticos seja concretizada e o “fazer saber” seja efetivado, faz-se necessário as figuras básicas da Teoria da Comunicação.

Conforme a classificação de Pereira (2007), pode-se distinguir a comunicação comum do dia-a-dia – que ocorre por meio da fala, do gesto ou por instrumentos como telefone, e-mail –, da comunicação profissional, a qual necessita de aprendizado teórico e técnico, de acordo com área de estudo a que se relaciona. Portanto, é nesse contexto que encontram-se classificadas a comunicação relacionada às ciências sociais e, em especial, a ciência contábil.

2.2 Processo de Comunicação e a Informação Contábil

Bedford e Baladouni (1962 apud Dias Filho e Nakagawa 2001), explicam que a contabilidade pode ser entendida como um processo de comunicação e que tal processo se desenvolve em duas dimensões: a dimensão da observação e a dimensão da produção. A primeira dimensão é constituída das seguintes etapas: recebimento de informações sobre os eventos econômicos da empresa, interpretação dessas informações e seleção daquela que deverá ser comunicada. Já a dimensão da produção, segundo os autores, se caracteriza por

envolver as seguintes atividades: codificação da informação e transmissão desta para o usuário.

Analisando o processo de divulgação das informações contábeis, Hendriksen e Breda (2012) afirmam que tão importante quanto a forma das demonstrações contábeis são as descrições nelas utilizadas e o grau de detalhamento empregado. Para os autores, títulos e descrições apropriados podem ser esclarecedores para os usuários. No entanto, termos obscuros só podem levar à confusão ou incompreensão. Além disso, eles destacam que termos técnicos podem ter utilidade, quando possuam significados precisos e sejam geralmente bem conhecidos, embora os autores reconheçam que, em Contabilidade, muitas expressões técnicas carecem dessa precisão.

De modo geral, a literatura que analisa a ciência contábil no âmbito da teoria da comunicação apresenta dois enfoques: um ligado à compreensão de termos utilizados nas demonstrações financeiras, e um outro, referente ao entendimento desses relatórios como um todo.

Segundo Adelberg (1979 apud Gouveia, 2010) é necessário que haja consenso entre as partes envolvidas no processo de comunicação das informações contábeis quanto às regras sintáticas e semânticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras, para que a linguagem contábil seja utilizada como instrumento gerador de uma comunicação eficiente.

Desse modo, as demonstrações financeiras se tornam um canal fundamental no processo de informação entre a contabilidade e seus usuários, sendo importante que a qualidade da informação e o entendimento desta seja satisfatória para atingir seus objetivos.

Segundo Dias Filho e Nakagawa (2001) a fonte produtora de informações deve procurar reconhecer as necessidades de cada estrato de usuário e avaliar sua habilidade em interpretar a informação adequada. Nesse sentido, a contabilidade como fonte produtora da informação financeira a acionistas, administradores, credores e investidores deve possuir habilidade para reconhecer a necessidade de cada um dos usuários.

Em contrapartida, a Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro afirma que o propósito da elaboração de demonstrações contábeis é fornecer informação útil para o processo decisório por parte dos usuários em geral e não com o propósito de atender as necessidades específicas de determinados grupos de usuários.

O Financial Accounting Standards Board (FASB - <http://www.fasb.org>) reconhece a importância da utilização de esforços para aumentar a compreensão de informações contábeis, em que também compreendem a capacidade de interpretação do usuário por meio de entendimento do ambiente de negócios e avaliação diligente das atividades econômicas em geral.

Esse conflito, entretanto, tem sido avaliado pela teoria das comunicações ou ciência da informação, na qual discute a finalidade e utilidade da informação, sendo condição necessária o entendimento da parte receptora. Nesse sentido, segundo Amorim (2007) a ciência da informação é uma área recente que preza como objetivo a promoção da comunicação da informação desejada entre o emitente e o destinatário de forma eficaz. Portanto, no âmbito da contabilidade, a ciência da informação está atrelada ao objetivo de promover a comunicação contábil entre os contadores e seus usuários de maneira eficiente.

2.3 Pesquisas em Comunicação Contábil

Evans (2004), examinou os problemas das traduções de informações contábeis, especialmente termos técnicos no contexto da teoria linguística. Sua pesquisa conclui que a escolha inadequada da tradução para terminologias contábeis é prejudicial para o processo de comunicação entre os preparadores de demonstrações financeiras e os seus usuários.

Nunes e Serrasqueiro (2003) avaliaram o grau de importância atribuído pelos empresários e gestores à informação contábil nas decisões operacionais, de investimento e de financiamento em pequenas empresas. Na pesquisa, os empresários e gestores afirmaram que a maior importância da informação contábil consiste nas decisões de investimento e decisões operacionais.

Ainda de acordo com os autores, os administradores consideraram “bastante importante” a listagem de saldos devedores e credores quando relacionados a atividades operacionais e quanto a decisões de investimento e financiamento as informações sobre a capacidade financeira da empresa se mostraram mais importantes, entretanto, quando a contabilidade é externa a principal finalidade é o propósito fiscal e legal.

Nesse contexto, Santos, Rocha e Hein (2014) apresentam como propósito de pesquisa avaliar indicadores financeiros no setor público e avaliação dos principais para escolha das informações mais relevantes em suas tomadas de decisões ou aqueles dados que necessitam de uma análise mais minuciosa por parte do usuário. Ainda de acordo com os autores, a teoria da informação pode fornecer técnicas no processamento das informações confiáveis e que no âmbito governamental a informação se torna ainda mais preciosa pelo seu aspecto social.

Lopes, Ribeiro e Cavalcante (2009) avaliam o comportamento da comunicação entre os profissionais de contabilidade com atividades profissionais e seus usuários na ótica da teoria da comunicação. A pesquisa concluiu que existem vários ruídos entre contadores e usuários, principalmente por falta de compreensibilidade dos termos técnicos e informações insuficientes para auxiliar no processo decisório.

Como recomendação de pesquisas futuras foi recomendado analisar as causas dos ruídos na comunicação contábil, portanto, esta pesquisa antecede ao meio profissional para analisar se as causas dos problemas de comunicação se iniciam na fase acadêmica, o que pode sugerir mudanças de metodologias de ensino e interdisciplinaridade.

Entretanto, diversas variáveis podem estar relacionadas ao processo de comunicação contábil, em especial, entre contadores e administradores. Nessa proposta, Xavier Filho et al (2015) avalia a percepção dos discentes de administração sobre a disciplina de contabilidade, concluindo que os estudantes consideram em muito importante o conhecimento da disciplina, mas não aumentando o grau de importância depois que os mesmos cursavam essa estrutura curricular.

Uma possível abordagem para explicar as questões de comunicação contábil entre esses agentes, segundo os autores, é que o grau de importância não é otimizado após compreender a capacidade informacional das demonstrações contábeis do ponto de vista econômico e financeiro.

Oliveira et al (2014) avalia a presença das características qualitativas da informação no processo decisório dos estudantes de ciências contábeis e a importância do processo de comunicação no ambiente de negócios. Segundo os autores, a presença das características qualitativas da informação exercia um impacto no processo de tomada de decisão e para os concluintes, a importância da informação foi avaliada entre “muito importante” e “importante”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem caráter quantitativo, no qual a coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário com estudantes concluintes dos cursos de ciências contábeis e de administração das instituições de ensino superior de Natal/RN no período de maio a junho de 2015. A escolha dessa amostra deve-se ao fato de que estes estudantes têm o potencial de se tornarem futuros gestores. Foi realizada uma nova rodada de aplicação dos questionários para as turmas concluintes do segundo semestre do período letivo de 2015, compreendendo aos meses de julho a agosto de 2015.

O questionário foi dividido em quatro partes que avaliam: o perfil do respondente e interesse sobre contabilidade e demonstrações financeiras; as terminologias contábeis; a análise de demonstrações financeiras e evidenciação e a percepção do discente sobre o processo de comunicação entre contadores e administradores. O objetivo é analisar a percepção dos estudantes de ciências contábeis sobre contabilidade e como ele acha que a informação é analisada pelos administradores, obtendo também a análise contrária pela ótica dos administradores e como eles avaliam a informação recebida da contabilidade.

Foi realizado um pré-teste com discentes de administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN em maio de 2015, que ensejou mudanças no questionário sobre a questão que envolve notas explicativas.

Para medir a percepção dos discentes em relação aos assuntos tratados no questionário, é considerado uma Escala de 10 níveis, para obter maior liberdade no grau de escolha dos respondentes. O questionário foi disponibilizado de maneira on-line, através do Google Docs® e a análise dos resultados também utilizou o STATA® para análise de diferença de médias.

A pesquisa também avalia as variáveis que influenciam o nível de entendimento pelos alunos concluintes, para isso foi proposto o modelo de regressão abaixo:

$$\text{Entennota} = \beta_0 + \beta_1 \text{Aprend} + \beta_2 \text{Imporinfco} + \beta_3 \text{Precinfco} + \beta_4 \text{Dificinterp} + \beta_5 \text{Curso} + \beta_6 \text{Genero}$$

Em que:

Entennota: compreende ao nível de conhecimento sobre notas explicativas de demonstrações financeiras;

Aprend: Percepção do discente sobre o nível de aprendizado;

Imporinfco: Percepção do discente sobre a importância da informação contábil;

Precinfco: Percepção do discente sobre a necessidade de informações contábeis na tomada de decisão;

Dificinterp: Percepção do discente sobre a dificuldade de interpretação das demonstrações contábeis;

Curso: Variável dummy para curso, sendo 0=ciências contábeis e 1=administração;

Genero: Variável dummy de gênero, sendo 0=masculino e 1=feminino

4 RESULTADOS E ANÁLISES

A pesquisa realizada com estudantes de graduação em fase de conclusão dos cursos de ciências contábeis e administração das instituições de ensino pública e privada da cidade de Natal, Rio Grande do Norte identifica um perfil de público jovem e predominantemente do gênero masculino, conforme exposto na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Perfil dos Respondentes quanto a Gênero e Idade

Gênero	Masculino			Feminino			Total	
Idade	Qtde.	AV	AH	Qtde.	AV	AH	Qtde.	AV
Até 20 anos	3	9,1%	75,0%	1	4,5%	25,0%	4	7,3%
De 21 a 25 anos	16	48,5%	57,1%	12	54,5%	42,9%	28	50,9%
De 26 a 30 anos	8	24,2%	66,7%	4	18,2%	33,3%	12	21,8%
Acima de 30 anos	6	18,2%	54,5%	5	22,7%	45,5%	11	20,0%
Total	33	100,0%	60,0%	22	100,0%	40,0%	55	100,0%

Fonte: própria, 2015.

No que diz respeito às Instituições de ensino pesquisadas, não foi possível realizar a aplicação do instrumento de pesquisa em algumas instituições, limitando a quantidade de respondentes. Assim, as universidades pesquisadas compreendem principalmente a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Centro Universitário Facex e Universidade Potiguar – UnP.

Os grupos de análise da pesquisa estão concentrados em alunos de administração e contabilidade, porém não foi possível realizar a aplicação do questionário com alunos de administração concluintes do segundo semestre de 2015 da UFRN, o que corrobora com a pouca participação desse grupo no total de respostas como apresentado na Tabela 2:

Tabela 2 – Curso de Graduação por Gênero

Gênero	Masculino			Feminino			Total	
Curso	Qtde.	AV	AH	Qtde.	AV	AH	Qtde.	AV
Ciências Contábeis	25	75,8%	59,5%	17	77,3%	40,5%	42	76,4%
Administração	8	24,2%	61,5%	5	22,7%	38,5%	13	23,6%
Total	33	100,0%	60,0%	22	100,0%	40,0%	55	100,0%

Fonte: própria, 2015.

Em relação a questão que indagava se os respondentes já haviam cursado alguma disciplina envolvendo contabilidade, cinco respostas demonstram que os alunos não cursaram alguma disciplina relacionada com contabilidade. Para o processo de análise, esses indivíduos foram excluídos da amostra.

Em relação ao grau que os estudantes atribuem para o conhecimento de informações contábeis para tomada de decisões, todos eles atribuem um alto nível de importância.

Segundo os dados da pesquisa, 54,5% dos concluintes informaram nota dez e 18,2% atribuíram nota nove em uma escala de dez níveis.

Também foi informado pelos participantes da pesquisa que a maioria acredita precisar de demonstrações contábeis para tomada de decisão. Nessa situação, 89,1% dos concluintes atribuíram notas de oito a dez, caracterizando a demonstração contábil como necessária ao processo decisório.

No que diz respeito ao conteúdo apresentado que envolve demonstrações contábeis, foi solicitado ao participante que avaliasse o nível de dificuldade de interpretação das referidas demonstrações contábeis. Nesse contexto foram identificadas diferenças estatisticamente significantes entre estudantes de contabilidade e administração, podendo afirmar que o nível de dificuldade de interpretação das demonstrações contábeis é diferente entre concluintes dos cursos, conforme apresentado na Tabela 3:

Tabela 3 – Nível de dificuldade de interpretação entre discentes de contabilidade e administração

Variável	Obs	Média	Std. Err.	Std. Dev.	[95% Conf. Interval]	
difint~s	55	6.763.636	.2447615	1.8152	6.272919	7.254354
curso	55	.2363636	.0578145	.4287638	.1204525	.3522747
Combined	110	3.5	.3367286	3.531.639	2.832615	4.167385
diff		6.527.273	.2514969		6.028762	7.025783
diff = Média(difintdfs) - Média(curso)					t = 25.9537	
Ho: diff = 0					degrees of freedom = 108	
Ha: diff < 0			Ha: diff != 0		Ha: diff > 0	
Pr(T < t) = 1.0000			Pr(T > t) = 0.0000		Pr(T > t) = 0.0000	

Fonte: própria, 2015.

A pesquisa verificou se termos técnicos utilizados nas demonstrações contábeis são compreendidos pelos discentes concluintes do curso de graduação e se os estudantes de administração apresentam uma percepção inferior dos termos utilizados. Nessa questão, foram medidas as percepções sobre os termos Amortização Acumulada, *Goodwill*, Perdas por *Impairment Test*, Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura, Resultado de Equivalência Patrimonial e *Hedge*. A utilização dos termos *Goodwill* ágio por expectativa de rentabilidade futura foi proposital para averiguar se a utilização do termo técnico em inglês apresenta diferença de percepção para o seu conceito na língua usual.

No que diz respeito a análise do termo “amortização acumulada” é possível visualizar que os estudantes de contabilidade avaliam compreender bem a utilização deste termo nas demonstrações contábeis, entretanto a situação não se confirma com estudantes de administração, que atribuem pouco conhecimento sobre esse termo. A Tabela 4 demonstra a estatística do teste para os grupos, presumindo variâncias constantes:

Tabela 4 – Análise da percepção dos concluintes para variável amortização acumulada

Grupo	Obs	Obs	Média	Std. Err.	Std. Dev.	[95% Conf. Interval]	
0	42		8.02381	.2999963	1.944198	7.417955	8.629664
1	13		3.846154	.925744	3.337817	1.829131	5.863177
combined	55		7.036364	.3943743	2.924758	6.245691	7.827036
diff			4.177656		0.7407076	2.691984	5.663327

diff = Média(0) - Média(1)	t = 5.6401
Ho: diff = 0	degrees of freedom = 53
Ha: diff < 0	Ha: diff != 0
Pr(T < t) = 1.0000	Pr(T > t) = 0.0000

Fonte: própria, 2015.

Os termos “Goodwill” e “Perdas por Impairment Test” apresentam diferenças mais significativas entre os grupos. Os discentes concluintes de contabilidade se mostram conhecedores da terminologia empregada em ambas as situações, o que não se pode concluir em relação aos discentes de administração. Os resultados convergem com os encontrados em relação ao termo amortização acumulada, conforme apresentado nas Tabela 5 e Tabela 6.

Tabela 5 – Análise da percepção dos concluintes para variável Goodwill

Grupo	Obs	Média	Std. Err.	Std. Dev.	[95% Conf. Interval]	
0	42	7.738095	.3702959	2.399792	6.990267	8.485923
1	13	1.692308	.8116509	2.926449	-.0761276	3.460743
combined	55	6.309091	.4860843	3.604898	5.334551	7.283631
diff		6.045788	0.802556		4.436064	7.655511
diff = Média(0) - Média(1)					t = 7.5332	
Ho: diff = 0					degrees of freedom = 53	
Ha: diff < 0			Ha: diff != 0		Ha: diff > 0	
Pr(T < t) = 1.0000			Pr(T > t) = 0.0000		Pr(T > t) = 0.0000	

Fonte: própria, 2015.

Tabela 6 – Análise da percepção dos concluintes para variável Goodwill

Grupo	Obs	Média	Std. Err.	Std. Dev.	[95% Conf. Interval]	
0	42	7	.3764249	2.439512	6.239794	7.760206
1	13	1.153846	.5643939	2.034951	-.0758624	2.383555
combined	55	5.618182	.4616548	3.423724	4.69262	6.543744
diff		5.846154	0.7471252		4.347611	7.344697
diff = Média(0) - Média(1)					t = 7.8249	
Ho: diff = 0					degrees of freedom = 53	
Ha: diff < 0			Ha: diff != 0		Ha: diff > 0	
Pr(T < t) = 1.0000			Pr(T > t) = 0.0000		Pr(T > t) = 0.0000	

Fonte: própria, 2015.

As terminologias que contemplam o ágio por expectativa de rentabilidade futura e o resultado de equivalência patrimonial também são significativos, demonstrando que os estudantes de administração conhecem pouco as expressões evidenciadas em demonstrações contábeis. A situação é inversa para os participantes da pesquisa do curso de ciências contábeis que mostraram profundo conhecimento pelos termos técnicos empregados.

O último conceito empregado para análise dos concluintes diz respeito ao “Hedge”. Nesse quesito é possível verificar um baixo conhecimento sobre o significado da palavra ou sua aplicação nas demonstrações financeiras. Os resultados demonstram que estudantes de contabilidade e administração não conhecem o significado da palavra *Hedge*, o que pode representar uma deficiência do processo de ensino-aprendizagem em relação a esse termo específico.

O nível de entendimento sobre as notas explicativas apresentou resultado semelhante para estudantes de contabilidade e administração, ou seja, a percepção pelos futuros agentes responsáveis na elaboração de demonstrações financeiras é diferente daqueles que irão receber as informações contábeis. Essa situação acende um alerta para verificar que intervenções podem ser realizadas na graduação para minimizar as distâncias entre as áreas. Os resultados da Tabela 7 evidenciam que os grupos apresentam resultados estatisticamente significantes, em que estudantes de contabilidade entendem sobre o conteúdo da nota explicativa enquanto os graduandos de administração não apresentam mesmo nível de interpretação.

Tabela 7 – Análise da percepção dos concluintes para variável *Entendimento de notas explicativas*

Grupo	Obs	Média	Std. Err.	Std. Dev.	[95% Conf. Interval]	
0	42	7.761905	.2679329	1.736404	7.220803	8.303006
1	13	4.846154	.6587299	2.375084	3.410905	6.281403
combined	55	7.072727	.3046824	2.259585	6.461876	7.683579
diff		2.915751	0.6030002		1.706286	4.125216
diff = Média(0) - Média(1)					t = 4.8354	
Ho: diff = 0					degrees of freedom = 53	
Ha: diff < 0					Ha: diff > 0	
Pr(T < t) = 1.0000					Pr(T > t) = 0.0000	

Fonte: própria, 2015.

Os resultados também demonstram que algumas variáveis influenciam no processo de entendimento das notas explicativas, que compõem o grupo de informações contábeis das demonstrações financeiras. A Tabela 8 revela o nível de significância das variáveis no modelo de regressão.

Tabela 8 – Análise da percepção dos concluintes para variável *Entendimento de notas*

entennota	Coef.	Robust Std. Err.	t	P>t	[95% Conf. Interval]	
aprend	0.4501542	0.1922822	2.34	0.023	0.0635449	0.8367636
imporinfco	0.0857452	0.3042687	0.28	0.779	-0.526028	0.6975184
precinfco	-0.2322739	0.3228217	-0.72	0.475	-0.8813505	0.4168028
dificinterp	0.118927	0.157846	0.75	0.455	-0.1984436	0.4362976
curso	-2.320905	0.6407512	-3.62	0.001	-3.609221	-1.032588
gen	-0.1550561	0.5435899	-0.29	0.777	-1.248017	0.9379046
_cons	4.897744	1.85612	2.64	0.011	1.165764	8.629724

Fonte: própria, 2015.

Os dados revelam que apenas as variáveis de percepção do discente sobre o nível de aprendizado (*aprend*) e o curso do respondente (*curso*) foram representativas para explicar a percepção do concluinte sobre o entendimento acerca das notas explicativas. Os resultados são consistentes para o modelo proposto e equivalem ao modelo robusto, apresentado na Tabela 9.

Tabela 9 – Análise da percepção dos concluintes para variável *Entendimento de notas* – modelo robusto

Entennota	Coef.	RobustStd. Err.	t	P>t	[95% Conf.	Interval]
Aprend	0.4501542	0.2079078	2.17	0.035	0.0321275	0.868181
Imporinfco	0.0857452	0.3218377	0.27	0.791	-0.5613529	0.7328433
Precinfco	-0.2322739	0.381743	-0.61	0.546	-0.9998196	0.5352719
dificinterp	0.118927	0.1370562	0.87	0.390	-0.1566429	0.3944969
Curso	-2.320905	0.8724276	-2.66	0.011	-4.075038	-0.5667713
Gen	-0.1550561	0.5136791	-0.3	0.764	-1.187877	0.8777649
_cons	4.897744	1.672597	2.93	0.005	1.534762	8.260726

Fonte: própria, 2015.

O modelo robusto revela que a variável curso se mostrou estatisticamente significativa a 1% e a variável *aprend* foi significativa a um nível de 5%, o que revela que existe diferença significativa de percepção entre graduandos de contabilidade e administração. Verifica-se que a percepção sobre o nível de aprendizado é importante para que os alunos compreendam as informações constantes em notas explicativas.

Por fim, é possível observar que os concluintes de contabilidade atribuem um peso maior do que os estudantes de administração em relação ao processo de comunicação, confirmando que os graduandos do curso de ciências contábeis acreditam que as informações recebidas pelos administradores estão livres de problemas de comunicação. A situação é contrária com as respostas pelos discentes concluintes de administração, corroborando com a diferença de percepção entre as áreas estudadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a contabilidade pode ser traduzida como linguagem dos negócios e das finanças empresariais, o processo de comunicação da informação contábil apresenta-se altamente relevante, já que as informações fornecidas pela ciência contábil influenciam diretamente a tomada de decisão no âmbito organizacional.

Dessa forma, mediante o reconhecimento de que esse processo, de acordo com a teoria da informação, é composto por uma fonte geradora da informação e uma parte receptora, bem como possui um conteúdo informacional, que é mensagem transmitida, como, por exemplo, pelos demonstrativos contábeis, faz-se necessário avaliar a eficiência e eficácia comunicativa da transmissão da informação contábil.

Para isso, a presente pesquisa teve o objetivo de avaliar a percepção da informação gerada pela contabilidade e recebida pela administração, por meio dos estudantes concluintes de ciências contábeis e de administração das instituições de ensino superior em Natal/RN, na medida em que os discentes de contabilidade como futuros preparadores de demonstrações contábeis e os discentes de administração, por sua vez, como futuros gestores, são peças fundamentais para o aperfeiçoamento desse processo.

Os resultados da pesquisa demonstram uma fragilidade no processo comunicativo entre os discentes de contabilidade e administração. Essa realidade presente no âmbito do ensino superior reflete também no ambiente profissional, conforme identificado por algumas pesquisas (Lopes, Ribeiro e Cavalcante; 2009).

Os problemas da comunicação contábil incluem as dificuldades na interpretação ou entendimento de terminologias técnicas presentes nas demonstrações contábeis. Dessa forma, os resultados da pesquisa evidenciam que contadores atribuem uma melhor percepção no entendimento de termos contábeis como “amortização acumulada”, “perda por *impairment*” e “goodwill”. Em sentido contrário, discentes do curso de administração apresentam conhecimento inferior, causando ruído no processo informativo.

É possível verificar que o termo “hedge” apresenta baixo nível de entendimento pelos dois grupos de estudo da pesquisa, demonstrando ser algo pouco explorado na graduação ou uma terminologia bastante específica.

O conjunto das notas explicativas, parte integrante das demonstrações financeiras, foram avaliadas pelos administradores e contadores e também foram avaliadas de maneira distintas pelos grupos, em que os concluintes do curso de ciências contábeis atribuíram conhecimento superior aos concluintes de administração. Adicionalmente, observa-se que o gênero e o aprendizado obtido em disciplinas relacionadas com contabilidade foram estatisticamente significativos para o nível de entendimento das demonstrações contábeis.

Entretanto, os resultados da pesquisa são limitados em função da indisponibilidade de aplicação dos questionários em algumas instituições de ensino. Vale salientar que este estudo dá um pontapé importante sobre a discussão que envolve as áreas de ensino em contabilidade e administração, na busca de otimizar os resultados previstos na graduação e melhorando a comunicação entre os formadores da informação e os responsáveis pela tomada de decisão. Apesar dos resultados não poderem ser generalizados, a pesquisa traz achados que promovem novas discussões.

Nesse sentido, como sugestão para pesquisas futuras, é recomendável que sejam avaliados os alunos do curso de ciências econômicas e que sejam coletados dados dos profissionais para um processo de análise macro.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. D. G. A mediação da informação contábil sob a ótica da ciência da informação. 2007. 110f. **Tese (Doutorado em Ciência da Informação)** – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral**. Brasília, 2014.

DIAS FILHO, J. M.; NAKAGAWA, M. Análise do Processo da Comunicação Contábil: Uma Contribuição para a Solução de Problemas Semânticos, Utilizando Conceitos da Teoria da Comunicação. **Revista Contabilidade e Finanças USP**. v. 15, n. 26, p. 42 - 57, 2001.

EVANS, L. Language, translation and the problem of international accounting communication. **Accountin, Auditing &Accountabiliy Journal**, v.17, n. 2, p. 210-248, 2004.

FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Disponível em: <<http://www.fasb.org>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

GOUVEIA, Fernando Henrique Camara. **Uma incursão pela abordagem de pesquisa em contabilidade no Brasil fundamentada em teorias semióticas e da comunicação**. 2010. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-30112010-161305/>>. Acesso em: 24 mai. 2015.

HENDRIKSEN, Eldon S. & BREDÁ, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. Trad. de Antônio ZorattoSanvicente. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IASB – International Accounting Standards Board. *IFRS /Standard IFRSs*: 2015. Disponível em: <<http://www.iasb.org/IFRSs/IFRs.htm>>. Acesso em: 07 jun. 2015.

LOPES, J. E. M.; RIBEIRO, R. B.; CAVALCANTE, P. R. N. A informação contábil à luz da teoria da comunicação. **Revista Ambiente Contábil**. v. 1, n. 2, p. 22-37, 2009.

NUNES, L. C. F.; SERRASQUEIRO, Z. M. S. A informação contabilística nas decisões financeiras das pequenas empresas. **Revista Contabilidade e Finanças USP**, n. 36, p. 87-96, 2004.

OLIVEIRA, F. D. C.; ALBUQUERQUE, L. S.; BATISTA, F. F.; PEREIRA, G. M. Características Qualitativas da Informação Contábil: Um Estudo da Percepção dos Concludentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**. v. 4, n. 2, p. 96-113, 2014.

PEREIRA, José Haroldo. **Curso Básico de Teoria da Comunicação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

SANTOS, P. S. A; ROCHA, I.; HEIN, N. Utilização da entropia informacional na seleção de indicadores financeiros mais relevantes para tomada de decisão no setor público: o caso dos estados brasileiros. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 2, p. 83-105, 2014.

XAVIER FILHO, J. L. J.; DIAS, S.A.; FRANÇA, F. M.; SILVA, A. C. B.; VASCONCELOS, A. F. A Importância dos Conhecimentos Contábeis para os Discentes em Administração: Uma Análise a Partir de Influentes de Julgamento. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**. v. 5, n. 1, p. 77-104, 2015.